

SISTEMAS SILVIPASTORIS COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO PARA REGIÕES SUSCETÍVEIS À EROSIÃO

SISTEMAS SILVOPASTORILES COMO ESTRATEGIA DE DESARROLLO SOCIOECONOMICO PARA REGIONES SUCEPTIBLES A EROSION.

RIBASKI, S.A.G.¹; HOEFLICH, V.A.²; RIBASKI, J.²

¹ Curso de Pós-graduação em Engenharia Florestal (Doutorado) – Universidade Federal do Paraná – Curitiba, PR.; ² Centro Nacional de Pesquisa de Florestas – Embrapa Florestas. Colombo, PR.

RESUMO

No cenário mundial, a importância atribuída aos recursos naturais ganha nova dimensão, principalmente nas relações internacionais, fazendo com que a missão das instituições de pesquisa visem ao desenvolvimento sem degradação ambiental. No Brasil, particularmente no Estado do Rio Grande do Sul, existem extensas formações arenosas que vêm sofrendo grande pressão antrópica, resultando em degradação do ecossistema regional (campos naturais), devido a diminuição da cobertura vegetal, a qual facilita o processo de erosão. A ampliação gradativa dessas áreas, que são caracterizadas pela presença de vegetação rarefeita e de campos arenizados, repercute de modo negativo sobre as condições socioeconômicas da região, induzindo o aumento do nível de pobreza e a queda da qualidade de vida do homem do campo. Dentro desse contexto, a utilização de sistemas silvipastoris (SSPs) se apresenta como uma importante estratégia de uso sustentado da terra, principalmente, para regiões mais suscetíveis à degradação ambiental e, também, como uma fonte para agregação de valor econômico à propriedade rural, através da exploração da madeira e de seus subprodutos. Este trabalho tem como objetivo a avaliação econômica e social de sistemas silvipastoris com espécies dos gêneros *Eucalyptus* e *Pinus*, visando subsidiar a formulação de políticas voltadas ao desenvolvimento e melhoria socioeconômica da região

Palavras-chave: Sistemas agroflorestais, *Eucalyptus grandis*, *Pinus elliottii*.

RESUMEN

En el cenário mundial, la importancia atribuida a los recursos naturales gana nueva dimensión, principalmente en las relaciones internacionales, haciendo con que la misión de las instituciones de investigación objetiven al desarrollo sin degradación ambiental. En el Brasil, particularmente en el Estado de Rio Grande do Sul, existen

extensas formaciones arenosas que sufren grande presión antrópica, resultando en degradación del ecosistema regional (campos naturales), debido a la disminución de la cobertura vegetal, la cual facilita el proceso de erosión. La ampliación gradativa de esas áreas, que son caracterizadas por la presencia de vegetación rala y de campos arenados, repercute de modo negativo sobre las condiciones socioeconómicas de la región, induciendo al aumento de la pobreza y a la queda de calidad de vida del hombre del campo. En este contexto, la utilización de sistemas silvopastoriles (SSPs) se presenta como importante estrategia de uso sustentado de la tierra, principalmente, para regiones susceptibles a la degradación ambiental y, también, como fuente de agregación de valor económico a la propiedad rural, através de la exploración de la madera y de sus subproductos. Así, este trabajo tiene como objetivo la evaluación económica y social de sistemas silvopastoriles con especies de los géneros *Eucalyptus* y *Pinus*, visando subsidiar la formulación de políticas con miras al desarrollo y mejoría social y económica de la región.

Palabras-llave: Sistemas agroforestales, *Eucalyptus grandis*, *Pinus elliottii*.

¹ Rua Emilio Cornelsen, 129, apto. 101 – CEP 80540-220 – Curitiba, PR. Tel.: (41) 3253-4845
– e-mail: sonia@famec.com.br